

VALIDADE CONCORRENTE DA ESCALA TRIANGULAR DO AMOR DE STERNBERG

Fabiana Calixtro Maruchi (Universidade Federal da Grande Dourados)

Karem Oliveira Lima (Universidade Federal da Grande Dourados)

Lanai da Silva Pires (Universidade Federal da Grande Dourados)

Priscila de Carvalho Acosta (Universidade Federal da Grande Dourados)

Vicente Cassepp-Borges (Universidade Federal da Grande Dourados – (67) 9999-4564, cassepp@gmail.com)

Relato de Pesquisa

A Teoria Triangular do Amor de Sternberg baseia-se nos vértices Intimidade (amizade), Paixão (atração física) e Decisão/compromisso (relacionamento estável). O objetivo foi verificar evidências de validade da versão reduzida da Escala Triangular de Amor de Sternberg (ETAS) por meio da análise das respostas descritivas acerca de seu relacionamento. Os participantes foram 1298 sujeitos de 13 estados brasileiros. Participaram 895 (69%) mulheres e 403 (31%) homens, com média de idade de 25,33 anos ($DP = 7,85$). Foram excluídos participantes que responderam à escala baseados em um amigo ou em um parente. Aplicou-se um questionário demográfico e a versão reduzida da Escala Triangular do Amor de Sternberg. O questionário continha por duas questões dissertativas com a finalidade de investigar qual era o sentimento para com o parceiro e do parceiro para com ele. As respostas foram categorizadas de acordo com o vértice da Teoria Triangular do Amor mais próximo da resposta, sendo que cada resposta foi categorizada em apenas um vértice. Os resultados mostram que participantes que responderam a questão sobre seu sentimento em relação ao parceiro relatando Decisão/compromisso tiveram escore de Decisão/compromisso significativamente maior do que participantes que relataram Paixão e Intimidade. Com relação à escala de Paixão, os participantes que relataram Paixão obtiveram escore de 7,56, significativamente maior que o de Intimidade e semelhante à Decisão/compromisso. Na escala de Intimidade, não houve diferença significativa entre os que declararam sentimento de Intimidade, Paixão e Decisão/compromisso. Tomando-se as respostas qualitativas do questionário como comparativo, os dados sugerem que a ETAS possui evidência de validade concorrente, com exceção da escala de Paixão. Os próximos estudos devem ter mais juízes categorizando cada resposta qualitativa, além de permitir que mais de uma categoria possa ser atribuída à descrição do sentimento de cada participante. A ETAS mostrou mais uma evidência de que é uma escala adequada ao uso em pesquisa, com propriedades promissoras para a utilização na prática do psicólogo.